



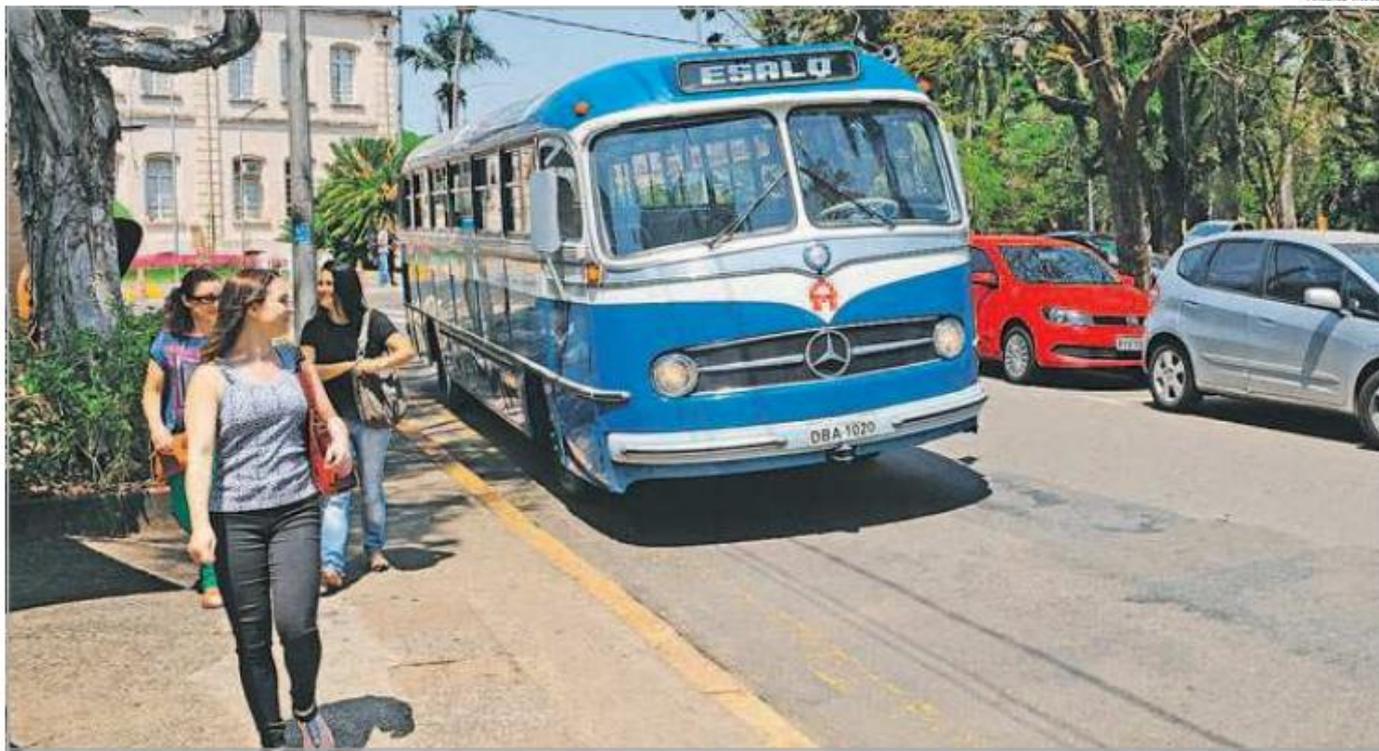
## USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 23/09/2017

Caderno/Link: Capa / Pág. 7

Assunto: Busão charmoso



Antonio Triveán

### MOBILIDADE

# DIA MUNDIAL SEM CARRO PÕE AZULÃO NAS RUAS

PÁGINA 7

O popular Azulão (um ônibus Super F-60) saiu da garagem da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) para desfilarem pelas ruas da cidade no Dia Mundial Sem Carro, comemorado ontem. O transporte gratuito foi uma das ações da 8ª Semana da Mobilidade do Campus Luiz de Queiroz.



Azulão realiza giros pela cidade

# Busão charmoso

Ação integra a Semana da Mobilidade da **Esalq**, que termina neste sábado, dia 23

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba  
marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

Um carismático e antigo "busão" com formas arredondadas, restaurado, com acabamentos em couro e fórmica e outros curiosos detalhes de um coletivo de um passado não tão distante assim. Ontem foi um daqueles dias especiais do popular Azulão (Super F-60) sair da garagem da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) e desfilas pelas ruas da cidade.

O charmoso veículo passeou pelas vias de Piracicaba em três turnos (manhã, hora do almoço e à tarde). O giro gratuito - pela extensão da avenida Independência, com duração de 40 minutos - foi organizado em razão do Dia Mundial Sem Carro, celebrado nesta sexta-feira, dia 22. E foi uma das ações da 8ª Semana da Mobilidade do Campus Luiz de Queiroz, evento que começou na terça e termina neste sábado, que visa à reflexão sobre os meios de transportes, formas alternativas de locomoção, sustentabilidade e harmonia no trânsito.

João Paulo Cabral, 24 anos, aluno do 5º ano do curso de gestão ambiental e membro da Comissão de Mobilidade do Campus Luiz de Queiroz, explica que o Azulão era utilizado para levar os alunos para as saídas de campus das matérias e que também



O charmoso Azulão circulou na avenida Independência lotado ontem, por volta das 11h30

foi utilizado para uma viagem de formatura da turma de 1960. "A ideia de botar o Azulão para rodar é incentivar o transporte coletivo, o uso da bicicleta, que cada vez mais é utilizada no campus, e até mesmo as caronas entre os alunos. Ou seja, estimular formas mais sustentáveis e planejadas de locomoção", declara o universitário.

Os colegas Bruna Arruda, 27

anos, e o colombiano Wilfrand Bejarano, 31 anos, doutorando em solos e nutrição de plantas, embarcaram no Azulão às 13h30 de ontem, com outras 20 pessoas. "Acho que esse tipo de iniciativa pela melhoria da mobilidade deveria ser mais frequente, não apenas uma vez ao ano", diz a estudante, que gostaria de mais vias para os ciclistas. "Venho todo dia de bicicleta e sinto

falta de uma boa ciclofaixa", acrescenta.

Residente há cinco anos no país, Wilfrand conta que reside no São Dimas e que também utiliza a bike como meio de transporte. O universitário estrangeiro, contudo, lembrou que a cidade de Bogotá é pioneira na América Latina na construção de ciclofaixas. "Bogotá tem mais de 100 quilômetros de ciclofaixas,

DATA

1960

ano de fabricação

O popular Azulão, da Esalq, saiu da linha de montagem da montadora alemã há 57 anos

é toda interligada por essas vias", relata.

O motorista Adriano Albuquerque, 44 anos, que está acostumado a conduzir a "jóia" em datas festivas ou eventos especiais, salienta que o ônibus é um Mercedes-Benz O-321, modelo que foi fabricado pela montadora alemã entre 1958 e 1970. O exemplar esalqueano, ele explica, "foi adquirido em 1960 e utilizado para a formatura da turma daquele ano, na época eles fizeram uma viagem para a Argentina e o Chile nesse ônibus". A denominação Super F-60 é por causa daquela safra de esalqueanos, salienta Albuquerque.

Em 2000, o Azulão passou por uma restauração na fábrica na Mercedes-Benz, em São Bernardo do Campo. E, desde então, é tratado como um patrimônio da Esalq. "A maior dificuldade é o volante, que é pesado e duro", confessa o motorista, que a cada 20 dias põe o ônibus para circular na cidade para mantê-lo em forma.